

ARTIGO INTERNET

O fim anunciado dos fundos de investimento e o impacto em Portugal (com fotos)
in A Bola | Online
Autor: Carolina Borges

Data: 2014-6-17

Link: <http://www.abola.pt/nnh/ver.as...>

NewsSearch

QUARTA-FEIRA, 18-06-2014, ANO 15, N.º 5254

A BOLA PT

OUTROS MUNDOS | ÁFRICA | EDUCAÇÃO DIGITAL | MIRAGENS | JOGOS | LOJA D'A BOLA

Notícias | Nacional | Internacional | Mais Desporto | Motores | Seleção | Mundial 2014 | Imprensa | Fórum

Últimas | Por Tema

PESQUISA OK

LOGIN REGISTO



O fim anunciado dos fundos de investimento e o impacto em Portugal (com fotos)

Carolina Borges

A- A A+

A FIFA decidiu recentemente desregulamentar a profissão dos agentes dos jogadores, pelo que, a partir do dia 1 de fevereiro de 2015, deixará de haver sistema de licenciamento supervisionado. A decisão implica também a proibição de uma terceira entidade envolvida na transferência de um jogador para um determinado clube.

O tópico foi novamente abordado no 64.º Congresso Anual da FIFA, em São Paulo, e esta terça-feira, na Conferência de Direito do Desporto 'Regulação dos Agentes de Jogadores de Futebol e Third Party Ownership - Teoria e Prática' da Sociedade de Advogados Albuquerque e Associados.

Numa primeira abordagem feita pelo professor Richard Parrish da universidade Edge Hill Centre for Sports Law Research, foi explicada a regulamentação imposta pela FIFA desde 1994, um sistema que Inglaterra (entre outros países) deixou de seguir em 1998, avançando para a proibição da envolvimento de uma terceira entidade nas transferências.

«A FIFA considerou a proibição de uma terceira parte estar envolvida nas transferências de jogadores por quatro razões: levanta questões éticas e morais, põe em causa a integridade do desporto, contribui para a instabilidade e entra em conflito com a transparência dos negócios financeiros», explicou o professor Richard Parrish.

Em Portugal, esta decisão compromete os clubes, que sem um fundo de investimento não têm capacidade para contratar jogadores de valor mais elevado.

«Se a UEFA acompanhar a FIFA, como tudo indica, e banir do futebol a possibilidade de entidades terceiras deterem os passes dos jogadores, obviamente que estes modelos deixarão de ser permitidos em termos regulatórios e aí terá de se avançar para outro modelo», diz Henrique Nogueira Nunes, advogado responsável pela Área Fiscal da Sociedade da Albuquerque e Associados.

Mas para o advogado, isso não vai impedir que os clubes deixem de comprar jogadores de um nível financeiro mais elevado.

«Como se sabe, em Portugal os clubes não têm capacidade de contratar jogadores muito valiosos, pelas condições económicas e financeiras em que vivemos. Ou seja, os clubes terão de encontrar outras formas de se financiarem ou de se aliar a outro tipo de estruturas», considera.

De que forma? Segundo Henrique Nogueira Nunes, «por exemplo, como era antigamente, em <http://www.newssearch.pt/imprimirWeb.asp?idreg=2175987&idcli=329&op=image>

CLIQUE AQUI PARA ASSINAR A BOLA

Edição Digital

Faça o download da App GRATUITO

DESTAQUES



Governo pediu fiscalização preventiva para medidas alternativas



Hulk lamenta não ter jogado frente ao México



Ochoa pretendido pelo Arsenal e Liverpool



Cavani na agenda do Real Madrid

ÚLTIMAS - DESPORTO

12:43 Estados Unidos - Dempsey irá jogar com máscara frente a Portugal

12:36 AC Milan - Muntari renova até 2016

12:33 Sporting - «Óbvio que gostaria de jogar no Barcelona» - Rojo

12:26 Seleção - Imprensa espanhola alerta que Ronaldo tem carreira em perigo se não parar

12:21 Ciclismo - Bradley Wiggins abandona Volta à Suíça

11:41 Atlético Madrid - Barça pensa em Koke para substituir Xavi

de que tornar segundo nemque noqueira nomes, «por exemplo, como era antigamente, em que agentes cobravam comissões» ou «entidades financeiras fora de Portugal financiarem agentes que por sua vez recebem uma parte das transferências (embora não diretamente)».

Mas o advogado ressalva que não é ainda certo de que a UEFA siga os procedimentos da FIFA.

«Ainda não se sabe com detalhe esta proibição, se a UEFA vai seguir, ou não, a FIFA, e em que moldes é que vai seguir. Para além disso, cada país tem as próprias regras [Inglaterra, que proíbe, é o caso mais emblemático, e Portugal, por exemplo, permite]. De qualquer forma será mais difícil aos clubes comprar, principalmente jogadores mais caros», conclui.

A vantagem é que, com a reforma desta matéria, os clubes portugueses poderão apostar mais em jogadores nacionais.

Fotos: Sérgio Miguel Santos/ASF

19:14 - 17-06-2014



IMAGENS RELACIONADAS



PARTILHAR [social media icons] COMENTÁRIOS [ESCREVER COMENTÁRIO] VER TODOS OS 1 COMENTÁRIOS

hipopotamo 18-06-2014 - 00:01 Ainda bem que vão acabar as barrigas de aluguer! Apostem na formação.

Ver todas as notícias

- ÚLTIMAS - OUTROS MUNDOS
12:43 Egito - União Africana readmite Egito após suspensão de um ano
12:24 Ucrânia - Presidente anuncia cessar-fogo unilateral
12:08 País - Empresas obrigam mulheres a comprometerem-se a não engravidar por cinco anos
11:42 Japão - Proibida posse de pornografia infantil
11:24 Malásia - Cinco mortos e 32 desaparecidos no naufrágio
11:04 Economia - Portugal coloca 1.500 milhões de dívida a 3 meses e um ano com juros a metade
ÚLTIMAS - NOVIDADES AUTO
17:00 Novidades Auto - Portugueses preocupados com poluição automóvel
16:00 Novidades Auto - EDP lança campanha «energy2move»
15:00 Novidades Auto - Vendas de automóveis penhorados aumentam
14:00 Novidades Auto - Campanha de sensibilização sob o efeito do álcool na condução
13:00 Novidades Auto - Concessionário português distinguido pela Toyota Europa
12:00 Novidades Auto - Cortes e condicionamentos ao trânsito em Lisboa

Publicidade Sugestões Totolotarias Programação TV Bota de ouro ESM twitter facebook RSS MOBILE Definir como Home Page ABOLAPT © A BOLA Vicra Sociedade Vicra Desportiva